



O Mensageiro

Maio 2021 | Ano 16 | nº192
Jornal da Paróquia São João Batista - Viçosa (MG)

A comunicação que faz comunhão

Pe. Geraldo Martins
Pároco

No dia 16 de maio, festa da Ascensão do Senhor, a Igreja celebra o Dia Mundial das Comunicações Sociais e, no dia 30, a Solenidade da Santíssima Trindade. Trata-se de uma boa oportunidade para vermos a relação que há entre a comunicação e o mistério da Trindade.

Direito humano fundamental, a comunicação traz em seu conceito o sentido próprio da pessoa humana como um ser dialógico, nascido para viver em comunhão. Segundo Paulo Freire, a comunicação é “diálogo na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”.

Para a Igreja, “a comunicação é entendida como um processo social, a serviço das relações entre homens e mulheres, favorecendo a comunhão e a cooperação entre as pessoas” e os meios de comunicação social “devem colocar seu protagonismo a serviço da promoção de uma cultura de respeito, diálogo e amizade” (CNBB, 2014). Assim, a “comunhão e o progresso da convivência humana” apresentam-se como

“fins primordiais da comunicação social” (cf. CP, 1).

Compreendida não como “solidão do Um” (L. Boff), mas como “comunhão de três pessoas distintas”, a Santíssima Trindade é o modelo da comunicação perfeita. “Toda a comunicação humana está firmada na comunicação entre o Pai, o Filho e o Espírito. Mais ainda, a comunhão trinitária alcança a humanidade: o Filho é o Verbo, eternamente pronunciado pelo Pai; em e mediante Jesus Cristo, Filho e Verbo que se fez homem, Deus comunica-se a si mesmo e a sua salvação às mulheres e aos homens. (...) A comunicação na e pela Igreja encontra o seu ponto de partida na comunhão de amor entre as Pessoas divinas e a sua comunicação conosco” (Ética nas Comunicações Sociais, 3).

Nestes tempos em que muitos usam a comunicação para disseminar o ódio e a intolerância que dividem e levam à violência, busquemos na Trindade a inspiração da comunicação que, nascida do amor, faz comunhão e unidade na riqueza da diversidade e da pluralidade.

Encontro reforça a importância das equipes de liturgia



Membros das equipes de liturgia das comunidades da paróquia São João Batista, em Viçosa, participaram de encontro de formação litúrgica, no dia 10 de abril. Organizado pela coordenação paroquial de liturgia, o evento foi realizado virtualmente e reuniu cerca de 90 pessoas entre leitores/as, ministros/as da Palavra e da Comunhão Eucarística, cantores/as, salmistas, instrumentistas e comentaristas.

Integrante da Equipe Arquidiocesana de Liturgia, Viviane Aparecida dos Santos, de Barbacena, esclareceu o conceito de liturgia e destacou a importância de as comunidades e paróquias terem bem definidas suas equipes de liturgia e de celebração. “A Equipe de Liturgia é responsável por pensar, organizar e planejar a vida litúrgica, ao longo do ano na paróquia”, explicou Viviane. “A Equipe de Celebração é aquela que atua na celebração como o comentarista, os leitores, os animadores de canto”, esclareceu.

Segundo a assessora, a Equipe de Celebração

deve se reunir semanalmente para avaliar e preparar a celebração. “Devem fazer parte desta equipe, pelo menos, o leitor, um representante da equipe de canto, alguém da acolhida, o comentarista, um ministro da Comunhão Eucarística e da Palavra, o coordenador da liturgia na comunidade”, observou.

O pároco da paróquia Santíssima Trindade, de Ponte Nova, padre Geraldo Gabriel Pinto, discutiu sobre o canto nas celebrações. Responsável pelo Folheto Litúrgico Comunidades em Festa, padre Geraldo ressaltou a necessidade de escolher as músicas de acordo com o tempo litúrgico e o mistério celebrado. “Há muitos que, ao invés de cantar a liturgia, cantam na liturgia e dão show”, disse.

O evento foi muito bem avaliado pelos participantes. A partir desse encontro, a coordenação paroquial de liturgia organizará encontros específicos para as equipes de leitores, de canto, de ministros da Palavra e da Comunhão Eucarística, dentre outros.

Vem ai
Festa de
São João
Batista

De 15 a 24 de junho

 Paróquia São João
 Batista de Viçosa

Sementes de uma nova nação

Francis

Neste mês de maio, com Maria, mulher contemplativa, Serva orante do Senhor, vamos contemplar, na liturgia da vida, o Ressuscitado que caminha conosco e nos ensina o Amor do Pai, tão presente nas pequenas coisas da vida.

Contemplemos com gratidão o esforço, cuidado e fidelidade de nosso Papa, Bispos, Sacerdotes e Diáconos, junto aos Agentes de Pastoral, dedicando-se a reunir o rebanho ao redor do Cristo, Bom Pastor, animando as Comunidades e Famílias na celebração da Palavra e da Eucaristia (ainda que de maneira remota) e no testemunho de fé profética. Como na Igreja Primitiva, não há fronteiras na era das redes sociais, para a Boa Nova do Ressuscitado!

Como foi bela e vibrante a Celebração da Vigília da Páscoa, nas nossas Igrejas, mesmo que delas tenhamos participado através dos meios de comunicação, pudemos estar presentes, com nossos corações acesos no Círio Pascal! Nossa vida, tão ameaçada por este tempo sombrio de tantas pandemias, é restaurada na vitória da Cruz sobre todo o pecado e a morte!

Mais do que nunca, é Páscoa entre nós e o Ressuscitado anima a sua Igreja a brilhar nas trevas, ainda em tempos de “onda roxa”. Sejamos luz do mundo, chamados vivos acesas no Cristo, a brilhar em palavras, gestos, ações fraternas!

Contemplemos as Famílias e

Comunidades a prosseguir sua missão, hoje, mais do que nunca, como Igreja doméstica a caminho, esforçando-se por cuidar uns dos outros. E mesmo com o distanciamento social, vão aproximando-se na oração, pela ajuda fraterna, pela conversão àquilo que é essencial e redescobrimo os valores cristãos. Na vida de simplicidade e entre lutas, renúncias, diante de tantas restrições, vamos aprendendo, com o salmista, que só em Deus repousa nossa alma e só nEle encontramos refúgio e salvação (Sl 62).

Contemplemos nossos Párcos e demais sacerdotes, na atenção pessoal a cada irmão da Comunidade, cuidando para que não se perca nenhum daqueles que o Senhor lhes confiou (Jo 6, 39). Todos irmãos, como Igreja, vamos promovendo, junto à sociedade civil, assistência social aos que sofrem tantas perdas neste momento crítico.

Enfim, contemplemos em todos os ambientes sociais, da saúde, da educação, da economia, da política, a presença dos cristãos em diálogo, contestando tudo o que destrói a vida e promovendo, unidos no Senhor da Vida, o cuidado pela vida, por nossa casa comum.

Vivamos aqui e agora a missão que o Mestre nos confiou: construir o Reino de Deus, pela renúncia e denúncia de tudo o que é individualismo, exploração egoísta, para sermos protagonistas, anunciadores de novo céu e nova terra!

Fique por dentro

CNBB I

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou, remotamente, de 12 a 16 de abril sua 58ª Assembleia Geral. Teve como tema “Casas da Palavra – Animação bíblica da vida e da pastoral nas comunidades eclesiais missionárias”. Os bispos aprovaram, pelo menos, três propostas apresentadas à Assembleia: a publicação na Coleção Estudos CNBB do tema central; a criação do Regional Leste 3, composto pelas dioceses do estado do Espírito Santo, desmembrando-se do Leste 2; a realização, em 2023, do Ano Vocacional.

CNBB II

Os bispos divulgaram, no dia 16 de abril, mensagem ao povo brasileiro, lembrando sua missão de pastores. “Tudo o que promove ou ameaça a vida diz respeito à nossa missão de cristãos. Sempre que assumimos posicionamentos em questões sociais, econômicas e políticas, nós o fazemos por exigência do Evangelho. Não podemos nos calar quando a vida é ameaçada, os direitos desrespeitados, a justiça corrompida e a violência instaurada”.

Papa Francisco

Os bispos receberam mensagem do papa Francisco por ocasião da Assembleia da CNBB. Ele lembrou que a Igreja deve ser instrumento de reconciliação e de unidade. “Essa é a missão da Igreja no Brasil: hoje mais do que nunca! Para tal, é preciso deixar de lado as divisões, os desentendimentos. É preciso nos encontrar no essencial”.

Festa do Padroeiro

O Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) já está preparando a festa de São João Batista, padroeiro da paróquia. A novena começará no dia 15 de junho e as celebrações serão de acordo com as circunstâncias por causa da pandemia do coronavírus.

Novo Som

O Conselho para Assuntos Econômicos Paroquial (CAEP) confirmou a aquisição de novo sistema de sonorização para a igreja São João Batista. Foram apresentados dois orçamentos pelas empresas Máxima Sonorização, de Belo Horizonte, e MS Som&Luz, de Santa Bárbara do Tugúrio. Esta última apresentou a melhor proposta que foi aprovada pelo CAEP. O valor do investimento será de R\$ 72.546,00 com o pagamento parcelado.

Igreja de Santa Luzia

Foram encomendadas as portas e janelas para a capela de Santa Luzia. Valor total: R\$ 18 mil

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins
Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier

Diagramação: Gabriela Santos

Foto São João Batista: Bruno Alves

Impressão: Gráfica Dom Viçosa

Endereço: Av. São João Batista, 665

Vale do Sol, Viçosa (MG) -

CEP: 36574-200

Telefone: (31) 3891-0349

matrizsjbatista@yahoo.com.br

Paróquia São João Batista Viçosa - MG

saojoabatistavicoso.com.br

Salão da Gilmeire
Rua Municipal, 190 Lj 5
3892-3859



Óptica Gorete
Calçadão Arthur Bernardes, 131 - Loja 03
(31) 3892-5695
Viçosa - MG



Mundi Center
Calçados bolsas
roupas masculinas e
artigos esportivos
CALÇADINHO PHROLES SHOPPING CALÇADÃO



MERCADINHO NOVA ERA
Alimentos,
bebidas
e produtos
de limpeza
DISK GÁS
3891-1005 / 99666-2303



Carretas de minério seguem impactando população de Viçosa mesmo durante a pandemia

Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)

O trânsito de veículos pesados na cidade de Viçosa se tornou insuportável desde a primeira semana de agosto de 2019 quando se deu o início das atividades da mineradora ZMM (Zona da Mata Mineração) em Teixeira e Pedra do Anta. Inicialmente a rota das carretas de minério cortava os bairros Novo Silvestre, Silvestre, Nova Era, Vau Açu e Barrinha gerando transtornos, insegurança e muita indignação por parte dos moradores dessas localidades.

Com as fortes chuvas de 2020 e os abalos causados pelas carretas de minério na sua estrutura, a antiga ponte de Silvestre ruiu e essa rota foi inviabilizada para as carretas, que decidiram então passar pela Avenida Joaquim Lopes de Faria, no Bairro Santo Antônio. O problema é que essa importante avenida possui diversas escolas de educação infantil, escola estadual, uma Unidade Básica de Saúde e o Hospital São João Batista. Além da insegurança pela possibilidade de ocorrência de uma tragédia, tragédias cotidianas vêm acontecendo todos os dias. Pacientes internados no HJSB tem tido dificuldade para descansar com tranquilidade e assim poderem se recuperar. Jovens tem tido dificuldade para estudar para o ENEM em suas casas. Pessoas tem tido dificuldade para dormir pelo intenso fluxo das carretas durante a madrugada. Além disso, há relatos de residências e janelas de prédios trincando, ruas se esburacando, o aumento da poeira nas ruas e nas casas, dentre muitos outros impactos que a população vem sofrendo.

Atualmente não há qualquer restrição de horário, fluxo ou região para o tráfego das carretas que possuem até sete eixos. O que é papel do poder público municipal, principalmente da prefeitura. Além disso, as vias utilizadas pelas carretas não contam com sinalização de trânsito adequada, o que oferece alto risco de vida aos cidadãos que por elas circulam. Reiteramos que o tráfego de carretas pesadas é totalmente incompatível com a área urbana residencial e é um grande incômodo aos moradores, além de ser desrespeitoso e abusivo conforme o Código de Posturas do Município de Viçosa.

Neste momento de pandemia, em que precisamos ficar em casa para não correr o risco de se contaminar com o Coronavírus esses impactos se agravam ainda mais. Somos obrigados a conviver todo dia com esses transtornos. Por isso, exigimos que a prefeitura cumpra seu papel de resguardar os direitos do povo.

Um ano de solidariedade em favor da vida



O ano de 2020 apenas começava quando o mundo inteiro foi surpreendido pela pandemia do novo Coronavírus. Já se completou um ano de um tempo em que os estudantes tiveram que aprender uma nova forma de estudar e os adultos novas formas de trabalhar e ganhar seu sustento. Felizmente, as vacinas vão chegar aos poucos e a expectativa é de superação da pandemia.

Apesar disso, a volta à “normalidade” continua vislumbrada ainda de longe, ou seja, continua sendo o sonho e a esperança de todos. Por isso, enquanto desenvolve seus trabalhos (missas, reuniões e encontros de formação) de forma virtual ou presencial com restrições, a paróquia São João Batista segue atenta a quem tem fome. Há um ano, ela constituiu uma equipe responsável por fazer visitas, conhecer a situação das famílias e entregar cestas básicas às mais necessitadas.

“Cada mês aparecem mais famílias necessitadas. As coisas têm estado muito difíceis”, conta a coordenadora da comunidade Nossa Senhora Aparecida, Sandra Viana de Sousa. “Desde abril do ano passado, temos ajudado com doações de gêneros alimentícios, pagamentos de contas de

água, luz, medicamentos. Fazemos isso, destinando parte do dízimo arrecadado nas despesas à Dimensão Social, como orienta nossa Arquidiocese”, explica a secretária da paróquia, Cristiane Cruz.

A coordenadora da Comunidade São Sebastião, Maria do Carmo Vieira, descreve a precária situação pela qual várias famílias passam, sendo que muitas não conseguem nem mesmo pagar contas básicas como água e luz, principalmente as famílias mantidas por apenas um dos pais. “Felizmente muitas pessoas têm se mostrado generosas e preocupadas com o bem-estar do próximo. Este mês, por exemplo, os ciclistas promoveram uma ação solidária e conseguiram alimentos suficientes para montar 20 cestas. Além disso, há muitas pessoas conscientes que, quando conseguem algum trabalho, imediatamente nos informam para que a entrega seja suspensa”, explica a coordenadora.

“Deus é muito bom e ninguém precisa ter medo de doar, pois Ele retribui a todos e quando fazemos a entrega, as pessoas ficam muitos felizes, agradecem e chegam a dizer: ‘você são os meus anjos da guarda’”, relata Sandra.

**PADARIA E MERCEARIA
SÃO JOÃO BATISTA**



**PÃES DE
FABRICAÇÃO
PRÓPRIA**

Cel: 31 98812 6936
Av. Jacob Lopes de Castro, 338

**Drogaria
Madre Paulina**

Tele
remédios **3891-9090**

Rua dos Passos, 894 - Viçosa

Taconsede
(31) 3891-0002

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

ÁGUA • GÁS • CERVEJA

SERVIÇOS DE MOTOBOY

Escola Estadual Pe Álvaro Corrêa Borges

Em funcionamento desde 1967, a Escola Estadual Pe Álvaro Corrêa Borges é um exemplo de instituição comprometida com uma educação de qualidade e a completa formação de seus estudantes, focando na construção do conhecimento e na formação de princípios e valores. Mesmo com a pandemia da COVID 19, seus 352 alunos do Ensino Fundamental seguem estudando pelo Plano de Estudo Tutorado (PET), elaborado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Quando foi instalada a paróquia São João Batista em 2005, a escola acolheu a nova paróquia, onde eram realizados missas, reuniões, eventos, encontros de forma-



ção e retiros. O aniversário de cinco anos da paróquia também foi comemorado ali. Somente em 2011, os trabalhos e missas passaram a ser realizados na igreja São João Batista. A escola, porém, continuou oferecendo seus espaços para algumas atividades paroquiais.

A escola tem muitas histórias de sucesso para contar, como relata a professora da Universidade Federal de Viçosa, Rita de Cassia Pereira Farias que ali iniciou seus estudos aos seis anos de idade, no último ano em que a escola funcionou fragmentada em várias casas: “O recreio era

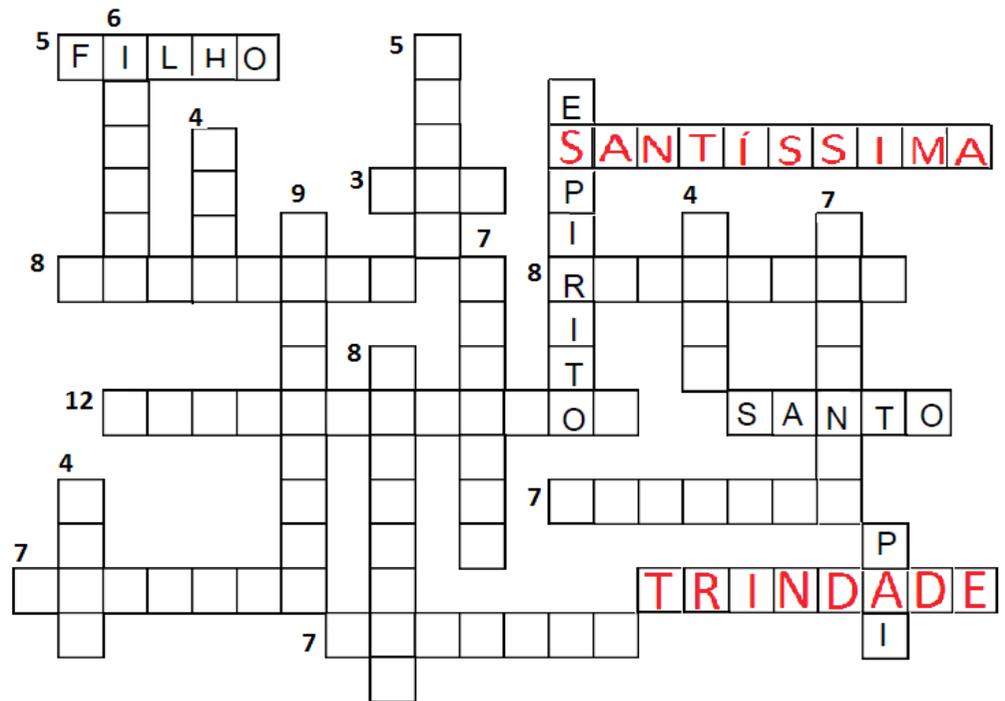
na rua Padre Álvaro Corrêa Borges. A sala de aula era um sonho para uma menina que queria tanto estudar: com jogos de mesinhas azuis, massa de modelar e muitas peças de madeira com as figuras geométricas. Tudo era novidade pra mim”, destaca.

“Eu era apaixonada pela escola professora Glória Santana. Nesse mesmo ano, a atual escola foi inaugurada. Uma escola ampla, com grama nas laterais, uma escada que dava acesso a uma área aberta onde fazíamos educação física. Tinha também um enorme pátio central, onde dançávamos na hora do recreio. Foi uma grande alegria estudar ali até 4a série”, completa Rita.

Cruzadinha:

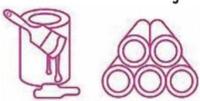
Observando o número de letras em cada palavra e o número de espaços da cruzadinha, tente encaixar as palavras em caixa alta:

A **IGREJA** (6 letras) **CATÓLICA** (8) comemora no **DOMINGO** (7), dia 30 de **MAIO** (4), a Santíssima Trindade, um **MISTÉRIO** (8) de um **DEUS** (4) **UNO** (3) e **TRINO** (5). Um só Deus em **TRÊS** (4) **PESSOAS** (7): **PAI** (3), **FILHO** (5) e **ESPÍRITO** (8) **SANTO** (5). As pessoas **DIVINAS** (7) são **DIS-TINTAS** (9) entre si pela sua relação de origem: o Pai é **CRIADOR** (7); o Filho é **REDENTOR** (8) e o Espírito Santo é o **SANTIFICADOR** (12). Como um só Deus, o Pai está todo **INTEIRO** (7) no Filho e no Espírito Santo. O Filho está todo inteiro no Pai e no Espírito Santo. O Espírito Santo está todo inteiro no Pai e no Filho. Mesmo considerado separadamente, cada um é Deus todo inteiro.



Universo Materiais de Construção

Tubos,
conexões
tinta etc.



Rua Maria das Neves Amaral, 200
Bairro Inácio Martins
3891-0690



SUPERMERCADO
VIÇOSENSE

(31) 3891-3240

Rua Benjamim Araújo, 100 - Viçosa - MG

É tempo
de
cuidar



Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.